

**ANTES DE UTILIZAR, LEIA CUIDADOSAMENTE O RÓTULO.
EM CASO DE DÚVIDA OU PARA MAIS ESCLARECIMENTOS,
CONTACTAR O DISTRIBUIDOR**

Armazenamento e eliminação: Manter fora do alcance de crianças. Proteger do superaquecimento. Proibido transportar e armazenar junto de alimentos e rações. Restos de pesticidas e embalagens vazias devem ser removidos e destruídos por um especialista autorizado, ou em locais designados e acordados com as autoridades ambientais locais para o efeito. **É proibida a reutilização e a reciclagem da embalagem vazia, ou o fraccionamento e reembalagem do produto.**

Ver página a seguir com informações sobre Primeiros Socorros, Cultura e Método de Aplicação.

Devido aos inúmeros factores que determinam o êxito na aplicação de um pesticida, a nossa responsabilidade limita-se apenas à qualidade do produto.

avgust 
crop protection

Fabricante:
JOINT STOCK COMPANY "AUGUST" INC.
20A Tsentralnaya street, Chernogolovka,
Região de Moscovo, 142432, Rússia.

Distribuidor para Angola:
AGRO SYSTEMS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA.
Avenida Presidente Samora Machel (Via S-8) s/nº
Condomínio Comercial Espaços Avenida - Loja LPS 02
Bairro Talatona - Luanda
Tel(+244) 939 633 130 Email: geral@agrosystems.co.ao


AGRO SYSTEMS

avgust 
crop protection

ABRIR 



Rayok EC

FUNGICIDA AGRÍCOLA

Fungicida para uso agrícola com registo original no Ministério da Agricultura da Rússia e registo nacional N° FG 126 no Ministério da Agricultura e Pescas da República de Angola

Concentrado emulsionável (EC)

Substância activa: 250 g/l Difenconazol

Fungicida sistémico de longa acção terapêutica e preventiva para a protecção de várias culturas (veja tabela deste rótulo). A pulverização ocorre no período de vegetação. O produto penetra na planta dentro de 2 horas após a aplicação e protege a cultura durante 10 a 14 dias, a partir do dia do tratamento.

Conteúdo:
1 Litro

Precauções:

Combustível líquido. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. É nocivo por ingestão, em contacto com a pele e membranas mucosas. Não comer, beber ou fumar quando usar o produto. Importante sempre usar equipamentos de protecção individual, seguir as regras de higiene pessoal, não acumular lixo ou resíduos. Os equipamentos de protecção pessoal (ou EPP) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas ou sapatos cobertos, avental, máscara facial, óculos de protecção, touca ou capacete, e luvas. O índice limite do efeito prejudicial do produto é o efeito tóxico geral. O produto é de baixo perigo para abelhas (3ª classe de perigo) Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não contamine e nem descarte nos sistemas de esgotos, piscinas, barragens, rios ou em qualquer curso de água.



**Válido até 5 anos
na embalagem original não aberta,
com temperaturas de -30 °C até +35 °C.**

Nº do lote:

Data de
fabricação:



**Classe de perigo: III (OMS)
Ligeiramente tóxico - Atenção**



Rayok EC

Informações sobre a cultura e método de aplicação.
Nunca exceder a dose recomendada.

Cultura	Objecto prejudicial	Método de aplicação	Dose de consumo, l/ha*	Volume de calda (l/ha)	Número máximo de aplicações	Intervalo de segurança
Batata	Pinta preta (<i>Alternaria spp</i>)	Pulverização no período de vegetação, a primeira preventiva, subsequentes seguidas no intervalo de 10 a 15 dias.	0,3 - 0,4	400	4	7 dias
Tomate			0,3 - 0,4	200 - 800	3	3 dias
Alface	Septoriose (<i>Septoria lactuca</i>)		20 ml / 100 L água	200 - 400	3	14 dias
Algodão	Ramularia (<i>Ramularia areola</i>)		0,3	200 - 400	3	21 dias
Amendoim	Mancha-castanha (<i>Cercospora arachidicola</i>); Mancha-preta (<i>Pseudocercospora personata</i>); Verrugose (<i>Sphaceloma arachidis</i>)		0,35	100 - 200	2	22 dias
Arroz	Mancha-parda (<i>Bipolaris oryzae</i>); <i>Pyricularia grisea</i> (supressão)		0,3	100 - 200	1	45 dias
Banana	Sigatoka-negra (<i>Mycosphaerella fijiensis</i>)		0,4	500 - 1000	5	3 dias
Café	Mancha de olho pardo (<i>Cercospora coffeicola</i>)		35 ml / 100 L água	200	Sem restrição	não determinado
Caju	Antracnose (<i>Colletotrichum gleosporioides</i>)		0,2	600 - 1000	6	5 dias
Couve-flor	Mancha-de alternaria (<i>Alternaria brassicae</i>)		20 ml / 100 L água	200 - 400	5	14 dias
Ervilha	Oídio (<i>Erysiphe polygoni</i>)	15 ml / 100 L água	400	4	14 dias	
Feijão	Antracnose (<i>Colletotrichum lindemuthianum</i>); Mancha-angular (<i>Phaeoisariopsis griseola</i>); Ferrugem (<i>Uromyces appendiculatus</i>)	0,3	100 - 200	3	14 dias	

Cultura	Objecto prejudicial	Método de aplicação	Dose de consumo, l/ha*	Volume de calda (l/ha)	Número máximo de aplicações	Intervalo de segurança
Girassol	Mancha de Alternaria (<i>Alternaria helianthi</i>); Oídio (<i>Erysiphe cichoracearum</i>)	Pulverização no período de vegetação, a primeira preventiva, subsequentes seguidas no intervalo de 10 a 15 dias.	0,3 - 0,4	150 - 200	2	14 dias
Milho	Cercosporiose (<i>Cercospora Zeae maydis</i>); Helmintosporiose (<i>Exserohilum turcicum</i>); Mancha de Paheosphaeria (<i>Phaeosphaeria maydis</i>)		0,3 - 0,4	100 - 200	2	30 dias
Soja	Antracnose (<i>Colletotrichum dematium</i>); Phomopsis-dasemente (<i>Phomopsis sojae</i>); Mancha-parda (<i>Septoria glycines</i>); Crestamento foliar (<i>Cercospora kikuchii</i>)	Realizar uma única aplicação quando a cultura apresentar as vagens no estágio fenológico R 5.1 (grãos perceptíveis ao tacto a 10% de enchimento da vagem)	0,2 - 0,3	100 - 200	1	30 dias
	Oídio (<i>Microsphaera diffusa</i>)	Aplicar o produto quando as plantas apresentarem até 20% de área foliar atacada, examinando-se as duas faces da folha.				
Cebola	Mancha-púrpura (<i>Alternaria porri</i>)	Em lavouras originárias de mudas, iniciar as aplicações quando a cultura atingir 50 dias após o transplante	0,6	200 - 400	3	7 dias

* Utilizar a maior dose, para situações de maiores pressões da doença (utilização de variedades mais susceptíveis e/ou histórico da doença na região), associado às condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento do fungo.

Primeiros socorros:

Aos primeiros sinais de envenenamento (náuseas, vômitos, dor de cabeça, tonturas, salivacção e lacrimação, dificuldade em respirar) parar imediatamente de trabalhar e retirar a vítima da zona de exposição do produto. Remova cuidadosamente o vestuário e o equipamento de protecção individual, evitando o contacto com o produto.

Em caso de inalação – levar a vítima para o ar fresco.

Em caso de contacto com a pele – remover produto com um pedaço de tecido, lã ou papel macio, sem esfregar muito e lavar a área contaminada com sabão e água.

Em caso de contacto com o vestuário – remover roupas e sapatos contaminados e enxaguar com água as áreas contaminadas.

Em caso de contacto com os olhos – lavar imediatamente os olhos (com as pálpebras abertas) com bastante água limpa corrente.

Em caso de ingestão – lavar a boca com água, tomar alguns copos de água com suspensão de carvão activado (cálculo: 1g de sorvente por kg de peso corporal). Atenção para não provocar o vômito.

Após os primeiros socorros, consulte um médico imediatamente. Não há antídotos específicos. Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico.